

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7. Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000 Joinville, 8 de Julho de 1911 Annuncios mediante ajuste N. 323

Ao nossos assignantes

Solicitamos dos nossos assignantes, que ainda se acham em atraso, o favor de mandarem pagar suas assignaturas do 1.º semestre deste anno, até 30 de Junho afim de podermos regularisar a escripta e evitar-se que seja suspensa a remessa do nosso jornal.

Prevenimos tambem que os annuncios são pagos no acto da entrega, salvo caso de contrato.

No escriptorio desta folha, á rua Conselheiro Mafra, o nosso gerente Sr. Tito Marçal, receberá o valor das assignaturas e outras publicações remuneradas todos os dias das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

A Eleição

Correu calma a ultima eleição estadual, como era de esperar, attendendo-se á ausencia de competidor nas urnas. O candidato do Partido Republicano Catharinense obteve 277 votos no Municipio e teria obtido muito maior numero se, por deliberação criminosa e attentatoria do direito politico do voto, os mezarios de diversas secções eleitorais não houvessem deixado de comparecer, como lhes cumpria, á formação das mezas, não havendo, por isso, eleição em cinco secções.

Este facto insolito e nunca visto em Joinville, provocou desgostos e revoltas em muitos dos nossos amigos e correligionarios, que nos têm vindo manifestar o seu disabor, invocando uma providencia legal, pois em algumas secções, como na 7.ª que funciona no 1.º Districto da Estrada de Santa Catharina, uma compacta phalange de eleitores deste numeroso circulo eleitoral, esperou até ás duas horas da tarde para ver se ainda era possível encontrar mais um mezario, que, com os dois que compareceram, fôrmassem a meza eleitoral.

Esta esperanza, entretanto, desvaneceu-se: o mezario não appareceu. Os eleitores retiraram-se estigmatizando com o ferrete da mais justa censura a esses violadores da Lei que se revelavam tão faltos de comprehensão dos

seos deveres sociaes. Os ultimos eleitores dessa secção fizeram uma declaração de voto, que, devidamente authenticada, figura no computo da votação, como a mais lidima expressão, que é, da manifestação do voto.

Que a opposição se abstivesse de votar, como o fez de um modo absoluto, não vetando nem os poucos mezarios della que compareceram, não mereceria por isso reprehensão, como, de facto, não a reprehendemos; mas que os mezarios, obliterados por sentimentos mesquinhos e pelo alteamento de si proprios e de seus deveres civicos, não se apresentassem para a organização das mezas, impedindo por essa forma cobarde e indigna, que os cidadãos exercessem o seu direito de votar, é, além de um crime, uma indelevel nodosa moral, que a opinião sensata apontará sempre com gesto de reprobção. Alguns desses mezarios enviaram officios, declarando que não compareciam, por motivo de molestia, e pelos ruas da cidade faziam passear a sua mentira, mostrando-se ao publico, durante o dia, sadios e gaiatos. Que um mezario, como o Sr. Gustavo Adolfo Richlin, mande um officio, alegando enfermidade, é uma expressão da verdade, pois todos sabem que elle está se convalescendo de uma molestia seria; mas que outros, sãos e robustos, empreguem este processo para esquivar-se de cumprir um dever, é simplesmente uma evasiva mendaz. Se esses homens não encontram estímulos em suas consciencias para dignamente exercerem as funcções que lhes cabem, renunciem então a esses cargos, em bem da moralidade publica e da garantia da liberdade eleitoral.

Esta falta constitue um crime, claramente previsto na Lei; é, pois, justo e moralizador que as penas recaiam sobre os criminosos. Entre as conductas altamente censuráveis desses mezarios, resalta em desrespeito á Lei e avulsa em gravidade, pelos suas condições especiaes, a do Sr. Ottomar Kaiser.

O Sr. Kaiser, que, além de mezario da 5.ª secção, é vice-consul da Alemanha, ao ser-lhe en-

tregue a urna eleitoral acompanhada com o officio do Presidente do Conselho, em exercicio, Sr. Francisco Gomes de Oliveira, declarou ao portador que não os recebia porque não reconhecia o Sr. Gomes como Presidente do Conselho e sim o Sr. Dr. Cesar de Souza!! . . .

Certamente o Sr. Kaiser não reflectiu quando proferiu essa phrase, que nos foi referida pelo proprio portador, que trouxe a urna devolvida.

Esse proceder inconveniente, sobre ser um crime perante as Leis de Paiz, revela pouca comprehensão, por parte do Sr. Kaiser, do seu papel diplomatico. Um representante de uma nação amiga, como é a Alemanha, é uma pessoa grata, com jurisdicção reconhecida pelo Governo do Estado, mediante solicitação do Ministro do Exterior; é uma entidade que deve manter a maior cordialidade e entreter as melhores relações com o Governo do Estado e com as autoridades da Republica, para bem desempenhar a sua missão. Como, pois, o Sr. Kaiser esquece todas essas conveniencias, salta por sobre um Decreto do Poder Executivo do Estado, um Accordam do Tribunal do Estado e outro do Supremo Tribunal Federal para proclamar que não reconhece o Sr. Francisco Gomes e sim o Sr. Cesar de Souza? . . .

Essa noticia causou-nos a mais desagradavel surpresa e queremos pensar que o Sr. Kaiser, se proferiu essa phrase, o fez irreflectidamente, obediendo a um impulso passional, reprimivel em um agente consular que, sobretudo, não se deve embaraçar em assumptos politicos.

É esta é a opinião que a nós mesmos expozemos certa vez o proprio Sr. Ottomar Kaiser.

Questão de Limites

Sabemos, por telegrammas que nos enviou o nosso correspondente, que o Sr. Dr. Costa Carvalho, juiz Federal da Secção do Paraná, proferiu sentença, nos embargos á execução do Accordam que manda entregar o territorio ex-contestado á Santa Catharina,

julgando incompetente para o feito o Supremo Tribunal Federal e condemnando este Estado nas custas.

Deixando á parte a justa sympathia que para com o Estado do Paraná possa ter o illustre Sr. Dr. Costa Carvalho, que ahí deu os primeiros passos da sua vida publica, serviu na magistratura, militou na politica estadual e chegou até, sob os auspicios desta, (no que não ha desdouro) a possuir a coroa que ora proficentemente occupa, pondo de parte essas considerações, diziamos, e contemplando apenas o julgador com os olhos vendados e a balança em punho, não nos parece, e cremos mesmo que não poderá parecer a alguém que considere os factos imparcialmente, que esta visão de incompetencia do erudito magistrado possa prevalecer, em justiça e razão, sobre os dois Accordãos do Supremo Tribunal da Republica, proferidos em epochas bem diversas, assignados pelos maiores luzeiros da jurisprudencia patria, que na questão tinham a mais absoluta insuspeição.

Disse o douto Spencer, que a conducta do homem é determinada pelo sentimento; que é este que o dirige, de preferencia á razão.

Considerando essa lei fatal, formam-se em nossa mente diversos raciocinios e é assim que chegamos a pensar que o Sr. Dr. Costa Carvalho cahiu sob o império desta lei, principalmente attendendo a que elle, antes de ser juiz, já era homem e, portanto, escravo do axioma do grande sociologista.

Nesse lugar, que expendemos, não ha o proposito de irrogar uma offensa ao julgador, pois somos dos que reprovaram o processo empregado pelo visinho Estado, pela voz do seo Congresso Estadual, censurando e injuriando o Supremo Tribunal Federal, por ter julgado a causa a favor de Santa Catharina; externando-nos assim, manifestamos um juizo que se apresenta em nossa imaginação e esperamos que o tempo venha mostrar á verdade.

Em relação á causa, porém, cumpre-nos dizer, que o nosso

advogado, o venerando Sr. Visconde de Ouro Preto, veio a Curitiba tratar da defeza dos direitos de Santa Catharina e que nutrimos a mais robusta esperanza de que estes hão de ser alfin reconhecidos e respeitados, sob pena de ruir todo o nosso edificio juridico nacional.

O habeas-corpus

Mais uma vez esborrou-se o phantastico edificio erigido pela opposição irrequieta e anarchisadora.

O Supremo Tribunal Federal, por oito votos contra tres, não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado pelos pseudos conselheiros municipaes e juizes de paz deste 1.º Districto.

As discussões havidas por este motivo no seo da egregia corporação judiciaria são muito interessantes e esclarecem sobre a conducta criminosa dos opposicionistas impetrantes e a sua posição passivel de penalidade.

Começou o relator do feito, Sr. Ministro Amaro Cavalcanti, expondo que os requerentes pediam o habeas-corpus com dois fins: para terem garantido o exercicio das funcções para as quaes se diziam eleitos e para garantia de sua liberdade ameaçada pelo processo que lhes move a Justiça Estadual.

Quando ao primeiro fundamento, disse o relator, negava o habeas-corpus, porquanto o Decreto do Poder Executivo do Estado, que suspendeu o exercicio dos impetrantes, até que o poder competente — o Congresso — se pronunciasse definitivamente sobre a legitimidade da apuração, é inteiramente constitucional, como já uma vez declarou o Supremo Tribunal; concedia-o, entretanto, quanto ao segundo fundamento, por isso que os delinquentes deviam ter sido denunciados no art. 135 do Codice e não no art. 224, como o foram.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ministro Muniz Barreto, que disse que, mesmo sob este ultimo fundamento, negava o habeas-corpus, porque este recurso não é meio proprio para se obter desclassificação de delictos e acrescentou

FOLHETIM

José de Alencar

A Pata da Gazella

Romance Brasileiro

Ocellio seu nome porque é muito conhecida na boa sociedade do Rio de Janeiro, e não quero compromettê-la com os motivos presentes e futuros das farras de suas ricas.

Depois de ter durante alguns instantes ainda polivado a conversa com sua palavra elegante e chistosa, Horacio tomou o chapéu e retirou-se. Não era nove horas; esta circumstancia mais existenciasse Amélia, e mais existia a situação da meza maliciosa.

A porta da casa de Salles, encontrou Horacio seu tiliure. Mandou o cocheiro esperar-o no largo do Machado, e elle, tendo accendido o charuto e vestido o sobretudo, seguiu a pé. Queria pensar. Horacio pertencia á escola daquelles que entendem, que nunca é tarde para arrepende-se o homem de um compromisso. Elle comprehendia o 'facto est aliud' por esta fórma prudente e razoavel. Cessa, tanto lançado a ponte sobre o Rubicon, via de longe em Roma a dictadura, e mais tarde a purpurar imperial; portanto fez elle muito bem em pensar, sobretudo desde que o rio já não oppunha obstaculo. Mas se em vez do poder, Cesar encontrasse no caminho a dezoite; a ponte lançada lhe serviria para voltar ás Gallias, e elle teria o cuidado de quimá-la depois que tornasse a passar.

Como Cesar, elle tinha lançado a ponte com aquella palavra dita a Amélia; em um momento de despeito. Devia porém passar o Rubicon do casamento? Era sobre elle importante questão que o lido queria reflectir, fazendo a pé o trajecto entre Laranjeiras e largo do Machado.

— O casamento é o supplicio da Prometheu, pensava elle; um homem atado ao rochedo da familia, com o corcêo devorado pelo médio; uma creatura dividida em duas metades, que se contrainem a cada instante, porque estão ligadas. Em vez do romance, do idílio, do drama, a pura mecelonia é a sua historia, que se lê todos os dias. Esse prazer inconparavel de sentir-se todo dentro de si, de resumir-se no seu unico eu, de desprezar o mundo e a meza, a menos que seja um bálbulo. O casamento dilata a superficie da alma; e' vez de sofrer-se no seu corcêo apertado, sofre-se na mulher; no filho, e em cada um dos fios dees: grande traiz humana que se chama familia.

Horacio recordava-se de alguns de seus amigos que haviam casado, e achou sempre reminiscencias a prova de sua opinião.

— O casamento é todo isso, mas que importa, desde que não ha outro meio de realizar o meu desejo e satisfazer esta paixão ardente e impetuosa? Dáta a vida interior, e sem hesitar pela fidelidade que se temo. Pois si eu a duria de uma vez, por que não a embrestaria sob hypotheca?

Tendo chegado ao largo do Machado, o moço entrou no tiliure, que o conduzia a casa.

Ah! contemplando a mimosa botina, guardada como uma reliquia, encheu-se

cada vez mais da resolução que havia tomado.

XL

Erão onze horas da manhã.

Amélia chegava ao piano em exercicio de Herz. As janellas cerradas deixavam entrar pouca claridade, couda pela causa transparente das cortinas.

Nesse circumstancia artificial, a belleza da meza tomava um tom suave e meigo, que mais seduzia.

Os lindos cabellos ainda humidos do banho, cobriam-lhe as espaldas de uma massa de veludo castanho. O hájo de casa que tentava ao seu deslizo e castanho, cobrigado de carvão, coloria-se com os reflexos rosados do collo mimoso.

Tinha graça e formosura, realçadas pela simplicidade do traje e pela naturalidade da posição; ficavam as ocellas ao doce pensamento da sala e recatadas á administração de suas mãos. Amélia tocava o piano, e a meza para realçar sua formosura! Mal sabia, entretanto, que havia sido tão bonita e formosa como um momento de seductora negligencia, quando passou que a belleza desabonada de seu proprio lido.

A porta da sala abriu-se, e deu entrada ao Sr. Salles Pereira.

O aspecto do negociante era grave; mas da gravidade serria que annunciava uma preocupação aguda. Trazia na mão uma carta abert.

Amélia assumiu-se vendo entrar na sala o pai, que ella esperava no cado. Como todos os negociantes, o Sr. Salles Pereira puzera a manhã em seu escriptorio; puzera logo, depois do almoço e só voltava á hora de jantar. A surpresa da meza era pois natural.

— Ah! papai! desculpa esta, voltando-se no rumo da porta. Já vejo do escriptorio?

— Ainda não foi; respondeu Salles Pereira sorrindo. Escotei uma carta, que me obrigou a demorar-me até aqui para conversar com tua mãe e . . . contiguo, a quem o objecto mais interessa.

— A mãe? O que será, papai? Alguns covites de bala?

— Lá; disse o negociante apresentando-lhe a carta.

Amélia curvou os olhos pelo papel, e seu rosto cobria-se de vivos rubores. O coração palpitava-lhe com tanta força que debalçava no facho o contorno dos lindos olhos.

A carta era de Horacio, que pedia ao negociante a mão da filha.

Acabando de ler a meza de olhos baixos e corpo trêmulo, parecia voltar-se em uma immobilia para submittir-se ao olhar de seu pai. O Sr. Salles Pereira, como sempre, não desajava, si possível fosse, e considerou dentro de si mesma.

Que deve de responder, Amélia? perguntou o negociante.

— O que papai quiser! balbuciou a filha.

— Não ha mais carta de que mais desejo é o teu? Si eu não aceitar a meza, que não quer fazer o Sr. Horacio de Alencar?

As palavras da meza expuzeram-se, desvendando seus olhos lagrimados.

— Papai não aceita?

— Se ella te é indifferente, em por mim não tenho grande compenho. É um excellento moço; tem alguma coisa de mais; mas ainda em certa coisa que não me agrada.

— Que roda papai?

— De moço da moda.

— Fugue de soldado.

— Estão o que decides?

— Desde que papai e mamãe desajam, eu . . .

— Não são desajamões coizt alguma? queeramos saber tua vontade.

Amélia suspirou.

— Bem, já vejo que não é de tua gosto. Vou responder ao homem com um talho.

Salles Pereira examinou-se para a porta:

— Mas papai! . . . namorou a meza.

— Que temos? . . . Fala, que já me aburreci muito. Deixa-me o dia?

Vai responder já?

— Já.

— Deixa para amanhã.

— Não; são coisas que se decidem logo.

— O que vai responder então?

— Que Não.

— Mas em não disse isto!

— Tu nada dizesse.

— Pois si eu não gostava d'ella logo.

— Ah! neste caso gostou?

Amélia sorribo accrou com a cabeça.

— Não entendo esta linguagem. Vamos a saber. Anota a Horacio.

A meza fez um supremo esforço:

— Anota! disse ella encorrendo o rosto no seo do pai.

O negociante beijou-a fronte com ternura e carinho. (Continua)

que o Tribunal nem devia tomar conhecimento do pedido, pois este fora indevidamente feito.

Posta a votos esta indicação do Ministro Muniz Barreto, foi ella approvada por 8 votos contra 3.

E' conveniente observar que no Tribunal não houve um só voto que se pronunciasse em favor do requerido pelos impetrantes; esses tres que se manifestaram em favor da concessão do habeas corpus, faziam-n'o sob um fundamento que não foi allegado pelos proprios requerentes — a indevida classificação do crime no art. 224 do Codigo —; mas, todos reconheceram a criminalidade dos delinquentes, em um ou outro artigo do Codigo, e a constitucionalidade do acto do Governador.

Conceder habeas-corpus a esses impetrantes seria estabelecer a balbúrdia e a anarquia nos serviços publicos do Municipio, além de ser uma fonte de graves questões judicarias: casamentos nulos, leis nullas, conflictos de jurisdicção, etc., etc.

O habeas-corpus, comprehendendo agora os opposicionistas, é uma medida exclusivamente garantidora da liberdade pessoal, não pode servir de capa para proteger os que violam a Lei e praticam crimes, julgando-se instantiveis, porque dizem ter duzentos ou quinhentos homens para garantir-lhes os delictos, se o Tribunal não lhes reconhecer um pretensio direito de desrespeitar as leis e as autoridades do Paiz.

Os tribunales da Republica não servem de valchouto a delinquentes, bem como os governos não se arreciam desses arreganhos quixotesco.

Os poderes publicos têm elementos bastantes para fazerem respeitar as leis e o principio da autoridade.

A Republica está juridicamente organizada.

Informou-nos o nosso correspondente telegraphico que os Srs. Drs. Cesar Pereira de Souza e Bento Portella assistiram á sessão do Tribunal e sahiram do recinto cabisbaixos e com os orelhas vermelhas.

Movimento forense

Na praça effeituada no dia 3 do corrente, o Sr. Luiz Hoffmann arrematou pela quantia de 1830\$000 um terreno, sito á Rua do Norte, lado Este, com a area total de 7314 metros quadrados.

No dia 4, procedeo-se a avaliação dos bens deixados pelo Sr. Joaquim de Miranda Coutinho que residio no kilometro 3 da Estrada D. Francisca.

Foram julgados por sentença os executivos fiscaes intentados pela Fazenda Estadual contra Augusto Klüver, Alberto Fischer e Guilherme Piper.

Foram julgadas as partilhas procedidas nos bens deixados por Hermann Hardt, D. Clara Kedenburg, João Lemos, e os arrolamentos dos espolios de Amalia Sperling, Bartholomeo Hütte e d. Mathilde Jaschel.

No dia 7, procedeo-se a inquirição de testemunhas do processo crime em que são accusados Otto Boehm, Henrique Jordan e outros denunciados como incursos no Art. 224 do Codigo Penal.

Effectuou-se ha hoje a avaliação nos bens deixados por Guilherme Romanus e na proxima segunda-feira haverá as des espolios de Joanna Bühnemann e Boldt sito ás Tres Barras.

Embarcações entradas

Durante a semana entraram no nosso porto os hiates S. José e Lulu, procedentes da Laguna, carga milho; lanchão Flora, da mesma procedencia, carga milho; lancha Sardinha, da mesma procedencia e carga identica.

Na villa do Paraty, na noite de 2, audacioso gatinho penetrou na casa do negociante Joaquim Corrêa de França, arrombou uma gaveta, della retirando diversos documentos e dinheiro de papel e prata na importancia de 700\$000. A policia d'all tomou conhecimento do facto, não tendo sido, até hontem, encontrado o autor do crime.

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Alberto Hagemann, residente á rua do Norte, filho do Sr. Engelberto Hagemann e genro do Sr. Pedro Mayerle. Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Na estação telegraphica ha telegrammas retidos para Joaquim Ferreira (Hansa) e João Ferreira Cunha.

Incendiou-se na Hansa a casa de propriedade do Sr. coronel Leon Souzis.

Foi approvado no Senado o projecto de lei que declaria os membros das duas casas do Congresso Nacional, incompatíveis para serem eleitos Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Foi inaugurado em Turim, no dia 23 do passado, o pavilhão brasileiro da Exposição Internacional.

O acto revestio-se de todas as solemnidades, realisando-se em seguida grande banquete onde foram trocados diversos brindes amistosos.

Ante hontem, 6 do corrente, falleceu em Blumenau o Sr. Henrique Scheele, socio da importante casa Carl Hoepcke & Cia., com sede em Florianopolis.

Henrique Scheele era natural da Allemannha, tendo vindo moço para este Estado, casando-se em Itajubá; estava se medicando em Blumenau, onde a morte o arrebatou do seio da contristada familia, a quem transmittimos d'aqui a expressão do nosso fundo pesar.

Uma commissão do Tiro Nacional Jeronymo Coelho, desta cidade, escolheu, no dia 4, o terreno em que deve ser feito o campo de exercicios da mesma sociedade.

Consortio

Ante hontem consorciaram-se nesta cidade o Sr. J. Alex. Grant e a Exma. Sra. D. Adelia Richlin Grant, filha do Sr. Gustavo Adolpho Richlin.

Aos recem casados, bem como ao Sr. Gustavo Richlin e Exma. familia apresentamos francos votos de perpetuas felicidades.

O Gremio Chrysantemo entregou ao Sr. Dr. Hezelcio Carneiro Ribeiro, digno juiz de direito desta comarca, a quantia de 100\$000, parte do producto da venda, por meios de accões, de um aparelho de prata que lhe pertencia, quantia essa que a sympathica associação de moças offereceu ao Asylo de Orphãos e Desvalidos.

A generosa doadora do Gremio Chrysantemo, reflectindo os caridosos sentimentos das gentis offertantes he que o Gremio se compo, de desperta os nossos sinceros louvores e de todos que sabem apreciar os desinteressados auxilios em favor dos desherdados da sorte.

Acha-se guardando o legito, bastante docente, o Revmo. vigário José Salmieri, por cujo restabelecimento fazemos votos.

Eleição

Foi este o resultado de alguma municipios na eleição de um deputado ao Congresso Estadual, realisada no dia 2, na qual o Sr. Dr. Nereu de Oliveira Ramos foi o unico candidato votado.

Lyra Semanal Teu lenço

Essa tua lenço que eu puzo e aperto de encontro ao peito quando durmo creio que hei de um dia mandar-te, pois robei-o.

E foi esse crime, em breve, descoberto.

Lacto, contado, a preparar quem corto Poma n'isto servir-me de correo; Tu nem calcula qual o meu recreo; Se, em caminho, tu fosse o lenço aberto...

Portém, ó minha vivida chymora! Fita as bandas que habito, fita e espera, Que, enfim, verás em tremulos adejos,

Em cada ponta um beija-flor pegando, Ir o teu lenço pelo espaço voando Pando, enfiado, concavo do beijão. Guimaraes Passos.

Table with 2 columns: Location and Value. Locations include Joinville, S. Francisco, Campo Alegre, S. Bento, Paraty, Itajubá, Blumenau, Brusque, Camboriú, Lages, Carétybanos, Campos Novos, S. Joaquim.

Neste resultado faltam votações de algumas secções eleitoraes que augmentam o resultado.

Avisa-nos pessoa que sabe, que brevemente virá a esta cidade o engenheiro Paulo Heyse, commissario pela Companhia S. Paulo Rio Grande, com o fim de fazer o reconhecimento do traçado de uma estrada de ferro que ligue Joinville (ou mais acertadamente o porto de S. Francisco) á cidade de Santos.

A ALMA

Mamãe, nem todas as creanças vão para o Paraizo. Outro dia foi para o cenitério um menino que tinha morrido; o seu papá e as duas irmazinhas acompanhavam o caixão e choravam tanto que me fez pena. Iam a chorar: aquelle menino tinha sido máo, não é verdade?

Não; naturalmente foi sempre bom, e a sua alma, enquanto choravam suas irmãs, já estava vivendo no Paraizo.

A alma, mamãe? não sei o que é: não comprehendo bem. — Maria, acabas de me dizer que tiveste pena de ver chorar as duas pequerruchas...

— Tive sim, mamãe; tive muita pena. — Ora bem, o que é que no teu corpo estava desconsolado e triste? Eram os braços?

— Não, mamãe. — Eram as orelhas? — Oh! mamãe: era 'ca dentro.

— Esse 'lá dentro, Maria, é a tua alma, que se alegra ou se entristece: que te repreende quando fazes o mal, e que está satisfeita quando praticas o bem. Guerra Junqueiro.

Recebemos em nosso escriptorio a amavel visita dos Srs. José Rodig, gerente da 'Singer Sewing Machine Company' e Antonio Geraldo Pereira, agente da mesma Companhia nesta cidade. Declaramos ao Sr. Rodig que brevemente será aqui installado um deposito para a venda das machinas Singer, havendo nesse estabelecimento uma senhora habilitada para dar explicações e ensinar as pessoas que queiram aprender a bordar e fazer outros trabalhos de costura com auxilio dessas machinas, bem como, nesse mesmo deposito, encontrar-se-ha um profissional para reparos e concertos das machinas compradas nesse estabelecimento.

Agradecemos pela visita.

Barra do Itapocú

Está desde annos no seu longo periodo de impraticabilidade a barra do rio Itapocú, unico esconchouro dos productos agricolas do fertilissimo vale do mesmo nome, das terras do Itaperiú, do Sertão e circumvisinhanças.

Lançando-se ao mar por uma barra formada entre comoros de areia movediça, o bello rio Itapocú, outr'ora um celeiro abundante de productos de lavoura, hoje jaz sob a ameaça de ficar sem barra e de se despozar, por se ver esquecido dos poderes publicos, em uma epoca em que esses mesmo poderes publicos cogitam de povoar o paiz até com elementos estrangeiros. As embarcações mastreadas que já houve subindo e descendo o Itapocú, pelas difficuldades, e perigos actuaes daquelle larra, tem desaparecido em quasi sua totalidade, sendo vendidos para fora os que ainda não pereceram em naufragio ao transporem-na. E não obstante as populações daquelles lugares têm por vezes solicitado com empenho um remedio ao acerbo mal que as empobrece, definhando aquella fertil zona, tendo até se reunido e perfurado o comoro para abertura de uma outra barra, sem resultados satisfactorios e enormes desperdicios de energia, tempo e recursos pecuniarios.

A obra a se fazer, para resultado correspondente á necessidade, deve obedecer a um estudo professional, consciencioso, como se tem feito em outras barras de igual natureza. Os dispendios não serão grandes e as difficuldades que os trabalhos offerrecem aos leigos nessa questião de hydraulica desaparecem desde que a execução seja confiada a profissionais.

Pedindo ao Exmo. Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, cujo interesse pelos nossos portos cada vez mais se accentua, que appare a longa e justa pretensão dos moradores de Itapocú, no sentido de abrir a barra daquelle rio, leramos este pedido por intermedio do nosso esforçado representante Sr. Dr. Abdos Baptista, em nome dos grandes interesses das populações de Itapocú e circumvisinhanças.

As grandes companhias de navegação

Da 'Revista Maritima', jornal especialista sobre assumptos de navegação, extrahimos a noticia que se segue:

Es no quadro amizoz e numero e a tonelagem das maiores companhias de navegação do mundo no fudiar o anno de 1810.

Como se verá deste quadro (o isto é bem natural) estão á frente do trafego maritimo do mundo as empresas subvencionadas, sendo geral o empenho das nações em proteger as companhias mercantes, pois, com a observação experimental allestrou-se a convicção, fundamentada nos factos, de que todo sacrificio feito com a garantia é altamente compensado por froctos de toda ordem para o progresso do respectivo paiz.

Além disso, está verificado que a expansão da marinha mercante traz uma grande tranquillidade quanto ao problema da segurança nacional; ella robustece o paiz durante a paz e facilita-lhe a defesa, possibilitando a mobilização de suas tropas, auxiliando consideravelmente a frota de guerra, sem o carcer de apparelhos para os navios estrangeiros.

Enfim, presentemente amparar marinha mercante nacional e incrementar-lhe o desarrollo por todos os meios, é um dever elementar de todo governo, se elle está na altura de sua missão.

Eis o quadro a alludinos:

Table with 2 columns: Tonnage and Value. Values range from 196,447,720 to 2,000,000,000.

Table with 2 columns: Tonnage and Value. Values range from 385 to 44.

Table with 2 columns: Side and Location. Locations include Hamburg, Bremen, Liverpool, London, etc.

Table with 2 columns: Societies and Locations. Locations include Hamburg-Amerika-Linie, Norddeutscher Lloyd, etc.

União Austriaca de Navegação

Permittimo-nos acrescentar: Dentre as quatorze maiores companhias do mundo, notamos bom justificado praez estar incluído o Lloyd Brasileiro, sendo ainda motivo de justo desvanecimento o facto delle não occupar o ultimo logar.

Devemos mais salientar que dentre essas colossaes empresas de navegação, o Lloyd é a unica companhia de cabotagem, que, unicamente, pelo seu extraordinario desenvolvimento, tem chegado a equivaler-se a umas e socorregar outras das grandes companhias transatlanticas, sendo no seu genero de cabotagem, tanto pelo custo e tonelagem dos seus vapores como pela extensão e continuidade de trafego, a primeira do mundo.

O quadro acima nos revela mais que a Inglaterra está ceden-do á Allemannha a supremacia nos mares, e que as Americanas, não obstante contarem paiz de primeira ordem, como os Estados Unidos, se fazem representar apenas pelo Brasil, entre as grandes empresas de navegação.

Factos como este constituem verdadeira manifestação de força e justificada razão de grande desvanecimento de nossa parte.

Hospedes e visitantes

Acha-se entre nós, com sua familia, vindo de Carétyba, onde reside, o sicoo illustre conterraneo Dr. Reinaldo Machado. O estimado e habil medico está hospedado em casa de seu pai Sr. coronel Francisco Machado da Luz, onde tem sido muito visitado.

As Dr. Reinaldo Machado e Exma. familia os nossos affectivos cumprimentos.

Pelo vapor 'Orion' seguiram para o Rio, no dia 3, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira com sua familia e o Sr. José W. Navarro Lima e para S. Paulo o quinto assistente de direito Sr. Marinho Lobo.

De S. Francisco aqui estiveram os Srs. coronel Sebastião Alves Canache e Silveira.

Com sua Sra. aqui esteve, da Penha de Itapocoroy, o Sr. José Zacarias Vieira, a quem agradecemos a visita que nos fez em nossa redução.

Passou á residir novamente nesta cidade, com sua familia, o Sr. Cipriano J. de La Peña, vice cônsul da Republica Argentina em S. Francisco.

Em busca de melhorias para sua saúde está hospedado no Hotel Beckmann, com sua familia, o Sr. José Branco, de Florianopolis, cujo estado se tornou

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empréste qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadões e Municipaes; açções de debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignaço de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorisação do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em Junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silveira Nova Capitalista
P. B. de Oliveira "
Antonio Matardreira Filho "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmidt Comerciante
Antonio F. de Castro "
João Luiz Moura d'Acordo Capitalista

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“
4 Rs. 12.000

Chronometro „Royal“
Suíço

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esfericas e a mais aperfeçoada, á 6.500.
STANDARD, a melhor copiaçã de capa, de extrema precizaçã e movimento leve.
Representante em Joinville: José Navarro Lins.

É o relógio que tem mais aceitaçã em todo o Mundo. — Tem 22 Sínhas e 18 Ka. (ouro). Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

Esta casa bastantemente conhecida pela especialidade de seu sortimento e barateza nos preços, acaba de receber pelo ultimo vapor: Gravatas de 15000 a 65000, Camisas No. 21 a 42 do 55 a 85. Camisetas-faixas para senhoras, coroados de zephyr e de cretinas até 75000. Meias para homens, senhoras e crianças 15000 a 150000 o par. Lenções de algodão, linho e seda de 35000 a 45000, suspensórios Guioi com ou sem molles e á phantasia. — Botões p. collarinhos, de muitas qualidades, molles p. gravatas, Extractos de 15000 a 205000, pó de arroz de 15 a 75, Lã para cabelo de 25000 a 15500, sabonetes de 200 gr. a 35000, pontos finos e grossos para todas as peças, Chapões de palha e lã, Guardanapos de algodão e guardanapos de p. bombar e bambus desde 45000 a 505000, Segurões de 35000 a 255000, collares e pontos de lã e algodão, Tinteiros de todas as cores, canetas de ouro, Lapis Solimões, almas para retratos, escovas p. dentes, unhas e cabelos; violões cavaquinho, e cordas para o mesmo, canivetes finos.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Felicitosa

Capital 2.000.000\$000

Toma quaesquer seguros a risco marítimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informaçã a quem desejar-as em S. Francisco.

Casa Filial

J. N. Bechara

Pelo ultimo Vapor acaba de receber um bellissimo sortimento de gravatas no ultimo gosto, como seja: rendas e entre-meios de renda sobredobradas, meias rendadas para senhoras, perfumarias finas estrangeiras e nacionaes, sabonetes finos, pó de arroz superiores, suspensórios para homens e meninas, canetas para diabolos, bolças para fumo, lenços de seda e de fio de escurcia, lindas guaranipões de travessa de tartaruga e outras qualidades.
Freteza prompta, sachicha de Vinho, ameixas pretas e verdes, marzipã, macas de tomaz, doces em calda, goiabada, marmelade de villos, leite condensado, canções em lata, bombões de muitas qualidades, mescar refinado de 1 e 3, fapão de cores etc. etc.
— Rua do Meio —
O gerente
Roberto Grossenbacher.
Telephone n. 164.

Directoria do Gremio Chary-santense, crecida em Santa-socia, para o baile a realizar-se no dia 9 de Julho, no salão do Club Joinville.

A Secretaria
Dulce G. Stark

Hotel Guarany

Papandeva
Dirigido por Alvin Goupil.
Encontra-se em boas commoções e optima mesa.

Franças os Filantes são cigarros mais baratos

Vende-se moveis para casa, 1 Piano, Notas para musica, diversos livros, (dancas).
Mais informaçães com
M. Hirfman.



Cigarros Cruzeiro

os melhores que tem em Joinville

Pasta Electrica

da Casa MENEZES



Vende-se um terreno situado a rua Conselheiro Mafra, com um 13 metros de frente e 90 metros de fundo, entre as casas dos Srz. João Alves Machado e Nilo Nilson.
Informaçães com o Sr. Tito Marçal no escriptorio desta filial.

A Casa Menezes

tem gravatas, molles, collarinhos, pontos, almas para phantogramas e artigos para escriptorio.

Drogaria „FLORA“

Fabrica de productos chimicos e drogaria

Comunico ao respeitavel publico em geral que n'esta cidade acabo abrir uma fabrica de productos chimicos, movida a vapor e força electrica junto ao negocio de importaçã de drogas que vendo por

preços sem competencia
— para pharmacias, drogarias e fabricantes. —

Installação propria para cortar e pulverisar drogas e para manipulação conforme as regras scientificas.

ESPECIALIDADE.

Produção em grande escala de pastilhas cunprimidas para usos pharmaceuticos e technicos, pilulas assucaradas, prateadas e de outros preparados pharmaceuticos conforme qualquer pharmaco-pea.

VENDAS POR ATACADO.

Rua do Porto — Telephone No. 121.

H. Skowronek.